



Língua Portuguesa/Literatura Brasileira

Questões de 1 a 15



Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões 1 e 2

TEXTO:

Foi bom reler Sartre*, que anda meio fora da moda. Suas recordações de infância estão reunidas num pequeno livro grande: "As palavras". Não lembra Renan com suas reminiscências da juventude. Lembra o próprio Sartre. A parte episódica, a anedota de sua infância — toda a infância termina numa anedota às vezes dramática — não é novidade.

5

De uma forma geral, as infâncias se parecem. Lendo suas recordações, insensivelmente me lembrei de outras infâncias: a de José Lins do Rego, em "Menino de Engenho"; a de Raul Pompeia, a de Dickens, a de Chaplin, a de Hardy — a criança diante da vida é uma constante de medo, encantamento e velhacaria.

10

Sartre não fez exceção à regra. E, para aqueles que conhecem seus romances, esse lado episódico de sua infância é ocioso: sente-se, em sua obra adulta, o menino que o autor teria sido.[...]

15

Periodicamente, volto ao livro, nem sei por quê. Dessa vez, reparei e guardei uma confissão singela e importante de Sartre quanto às suas leituras. Ao contrário de muitos autores que, em sua maturidade, repudiam e tripudiam sobre as suas primeiras leituras, Sartre não apenas confessa essas leituras, mas defende-as com lucidez e inteligência. Não apenas com o tempero da saudade de si mesmo.

20

25

CONY, Carlos Heitor. O herói e a lágrima. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 4 set. 2009. ilustrada, p. E 14.

* Jean Paul Sartre (1905-1980) — escritor, crítico e filósofo do existencialismo francês. Prêmio Nobel de literatura em 1964.

QUESTÃO 1

Com base no texto, está correto o que se afirma em

- 01) O texto, em sua totalidade, é tecido a partir dos discursos de Sartre e Renan, contrapondo suas ideias.
- 02) A avaliação contida em "às vezes dramática" (l. 6-7) traz uma referência direta à infância do articulista.
- 03) O livro "As palavras" (l. 3), segundo Cony, é uma narrativa de denúncia social.
- 04) A expressão "pequeno livro grande" (l. 3) apresenta um processo de adjetivação do nome em que aspectos qualitativos — intelectual e afetivo — estão presentes.
- 05) A frase "Foi bom reler Sartre, que anda meio fora da moda." (l. 1), sem alterar a sua semântica, pode ser reescrita como *Foi bom reler Sartre, o que anda meio fora da moda.*

QUESTÃO 2

Sobre o texto, é correto afirmar:

- 01) O fragmento "Sartre não apenas confessa essas leituras, mas defende-as com lucidez e inteligência." (l. 23-24) é constituído de duas afirmações que se contradizem.
- 02) O período "Periodicamente, volto ao livro, nem sei por quê." (l. 18) é revelador da insegurança do enunciador em relação aos seus objetivos de vida.
- 03) A forma verbal "teria sido" (l. 17) exprime uma ideia de

probabilidade no passado.

- 04) A afirmação "a criança diante da vida é uma constante de medo, encantamento e velhacaria." (l. 12-13) sintetiza o preconceito do enunciador contra livros de memórias.
- 05) O fragmento "Lendo suas recordações" (l. 9) constitui uma explicação para o que o enunciador expõe a seguir, na frase.

QUESTÃO 3

A população com 12 anos ou mais de estudo, entre 1995 e 2005, praticamente dobrou e a frequência ao ensino superior neste período quase triplicou. Esse aumento ocorreu particularmente na população feminina, que atualmente é maioria nas universidades e corresponde a 56,1% da população com 12 anos ou mais de estudo. No entanto, é nesse grupo de maior escolaridade que a desigualdade de rendimento entre homens e mulheres é elevada.

A população masculina ocupada, com 12 anos ou mais de estudo, está distribuída entre os seguintes agrupamentos de atividades: indústria (15,8%), comércio e reparação (15,6%), educação, saúde e serviços sociais (16,8%) e outras atividades (22,3%). No caso das mulheres com esse nível de escolaridade, 44,9% estão no agrupamento de educação, saúde e serviços sociais. Em resumo, as mulheres estão predominantemente no setor de serviços, em atividades relacionadas ao cuidado, em áreas que poderiam ser consideradas extensões das atribuições familiares e domésticas.

Independentemente da maior escolaridade das mulheres, a inserção delas em "nichos" ocupacionais tipicamente femininos faz com que ganhem menos que os homens, o que explica, em parte, a desigualdade de rendimento por sexo.

FIGUEIRA, Mara. Retrato de um mundo desigual. **Sociologia**: ciência da vida, São Paulo: Escala, ano 1, n. 6, p. 14, 2007.

Ao mencionar os índices da pesquisa do IBGE no texto, a articulista evidencia que

- 01) o espaço feminino, no ensino superior, traduz uma mudança do papel tradicional do gênero na sociedade.
- 02) o preconceito contra as mulheres persiste, mesmo no ensino superior.
- 03) as mudanças culturais no âmbito familiar são ainda insignificantes.
- 04) o fato de as mulheres não brancas terem salários mais baixos que as mulheres brancas é devido à diferença de nível cultural.
- 05) homens e mulheres se encontram em condições de igualdade no mercado de trabalho voltado para a prestação de serviços.

Questões 4 e 5

TEXTO:

No Brasil, como em outras sociedades, há uma classificação dos eventos sociais segundo sua ocorrência. Os eventos que fazem parte da rotina do cotidiano, chamado no Brasil de "dia a dia" ou simplesmente "vida", e os eventos que estão situados fora desse "dia a dia" repetitivo e rotineiro: as "festas",



- os “cerimoniais” (ou cerimônias), as “solenidades”, os “bailes”, os “congressos”, as “reuniões”, os “encontros”, as “conferências” etc., onde se chama a atenção para seu caráter aglutinador de pessoas, grupos e categorias sociais, sendo, por isso mesmo, acontecimentos que escapam da rotina na vida diária. Tais eventos distinguem-se dos “milagres”, “golpes de sorte”, “tragédias”, “dramas”, “desastres”, “acidentes” e “catástrofes” por serem *previstos*. Nesse sentido, eles se constituem o que pode ser chamado de *extraordinário construído pela e para a sociedade*, em oposição aos acontecimentos que igualmente suspendem a rotina do cotidiano, mas são marcados pela imprevisibilidade, ou seja, são acontecimentos não controlados pela sociedade.

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. p. 39.

QUESTÃO 4

Os “eventos” referidos no texto têm em comum o fato de

- 01) serem extraordinários, fora da rotina.
- 02) fazerem parte do cotidiano da cidade.
- 03) acontecerem com o consentimento do poder público.
- 04) refutarem a intervenção da sociedade em sua orientação.
- 05) propiciarem a interação de indivíduos que representam a diversidade sociocultural.

QUESTÃO 5

Sobre o termo transcrito, está correto o que se afirma em

- 01) “ou seja” (l. 20) antecede uma retificação.
- 02) “seu” (l. 10) e “eles” (l. 15) retomam referentes paradoxais.
- 03) “vida” (l. 5) sintetiza as ideias expressas por “rotina do cotidiano” (l. 4) e “dia a dia” (l. 4).
- 04) “segundo” (l. 2) indica uma ordem sequencial.
- 05) “como” (l. 1) exprime uma ideia de conformidade.

QUESTÃO 6

A FAMÍLIA CERTO DIA
DECIDIU-SE A VENDER
TUDO MESA ARMÁRIO
E CADEIRA CAMA E
CRIADO-MUDO NÃO
PERGUNTE QUANTO
CUSTA NINGUÉM DIZ
PORQUE É MUDO



CAMARGO, José Eduardo; SOARES, L. **O Brasil das placas**: viagem por um país ao pé da letra, 3. imp., São Paulo: Panda Books, 2007. p. 14-15.

Os textos apresentados fazem parte do livro “O Brasil das placas — viagem por um país ao pé da letra”, de José Eduardo Camargo e L. Soares. Cada placa está acompanhada de um cordel.

A alternativa em que se faz uma análise correta sobre a linguagem da placa e/ou do cordel é a

- 01) A placa apresenta uma linguagem sintética e precisa, enquanto o cordel constitui um discurso prolixo e sem clareza.
- 02) A linguagem do cordel refere-se, com humor, à ambiguidade da linguagem da placa.
- 03) Os textos são gramaticalmente corretos, pois estão redigidos na norma padrão da língua portuguesa.
- 04) Os dois textos constituem discursos preconceituosos contra pessoas com necessidades especiais.
- 05) A leitura da placa feita pelo cordelista revela o seu preconceito contra a linguagem publicitária.

Questões 7 e 8

TEXTO:

Se você fica irritado quando vê uma sacola plástica num bueiro, é porque não sabe como a gente fica.



Uma sacola plástica num bueiro é péssimo para a cidade. E pior ainda para a imagem da sacolinha – que acaba levando a culpa pelos erros de quem a jogou ali.

A verdade é que, se a maneira como algumas pessoas descartam as sacolas é discutível, os benefícios do plástico não são. Não é à toa que a cada dia ele se torna mais indispensável à vida moderna. Exagero? Pense, por exemplo, na indústria de alimentos. Por serem seguras e atóxicas e por não mofarem, as embalagens plásticas aumentam a vida útil e protegem todo tipo de comida e bebida, evitando a transmissão de doenças e a proliferação de insetos e roedores.

Quer outros exemplos? Imagine hospitais sem seringas, sem bolsas para transfusão de sangue e sem frascos para soro fisiológico. Como seriam feitas as cirurgias? Como seria sua vida se os fios elétricos dos eletrodomésticos não tivessem uma camada isolante de plástico? [...]

Defender o uso consciente de sacolinhas plásticas faz todo o sentido. Já quem usa mal, é impossível a gente defender. Recicle suas ideias sobre sacolas plásticas.



SE VOCÊ fica irritado... **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2131, ano 42, n. 38, p. 51, 23 set. 2009. Adaptado. Encarte publicitário.

QUESTÃO 7

O texto constitui um discurso que

- 01) mostra um impasse na lógica apresentada para o uso do plástico no mercado.
- 02) mascara os benefícios sociais do plástico, apresentando uma lógica falsa para o seu uso comercial.
- 03) constrói uma visão, um sentido particular do plástico, com ênfase em suas consequências perversas para a natureza.
- 04) visa a um fim didático, atravessado de uma intenção pedagógica, em defesa do uso de embalagens plásticas.
- 05) procura influenciar o comportamento do indivíduo que vive em sociedade, dotando-o de regras disciplinares e de comportamento solidário.

QUESTÃO 8

“Se você fica irritado quando vê uma sacola plástica num bueiro, é porque não sabe como a gente fica.”

O trecho apresenta

- 01) a avaliação de um comportamento e as evidências de suas causas.
- 02) uma certeza da qual se apropria o enunciador, como se estivesse aderindo a uma verdade universal.
- 03) uma crítica a um espaço deformado por diferentes atores sociais, entre os quais o próprio enunciador.
- 04) um acontecimento inesperado, que pode ser considerado improvável no contexto da vida social do enunciador.
- 05) uma ponderação sobre um modelo de comportamento social produto de um contexto sociocultural desfavorável.

**QUESTÃO 9**

— Papai...

— Não te ponhas com denguiques, e falemos como dous amigos sérios. Fecha aquela porta; vou dizer-te cousas importantes. Senta-te e conversemos. Vinte e um anos, algumas apólices, um diploma, podes entrar no parlamento, na magistratura, na imprensa, na lavoura, na indústria, no comércio, nas letras ou nas artes. Há infinitas carreiras diante de ti. Vinte e um anos, meu rapaz, formam apenas a primeira sílaba do nosso destino. Os mesmos Pitt e Napoleão, apesar de precoces, não foram tudo aos vinte e um anos. Mas, qualquer que seja a profissão da tua escolha, o meu desejo é que a faças grande e ilustre, ou pelo menos notável, que te levantes acima da obscuridade comum.

ASSIS, Machado de. A teoria do medalhão. In: Papéis avulsos. **Obra completa**. 2. ed. ilustr. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1962. v. II, p. 288.

No fragmento e no todo do conto, observa-se

- 01) um narrador-personagem que faz reflexões de cunho moralizante.
- 02) uma narrativa que prioriza a ação das personagens e, a partir disso, caracteriza-as.
- 03) uma descrição de tipos que representam comportamentos sociais rebeldes em relação às convenções.
- 04) um enfoque crítico de um tema recorrente nas narrativas machadianas: a dupla individualidade.
- 05) um humor irônico em relação aos mecanismos que o indivíduo deve usar para garantir o sucesso na vida.

Questões 10 e 11

TEXTO:

Fui perdendo os remorsos; mas, em todo o caso, sempre tive medo que me aparecesse pela frente alguém que soubesse o tal patuá malaio. E esse meu temor foi grande, quando o doce barão me mandou com uma carta ao Visconde de Caruru, para que me fizesse entrar na

diplomacia. Fiz-lhe todas as objeções: a minha fealdade, a falta de elegância, o meu aspecto tagalo. — “Qual! retrucava ele. Vá, menino; você sabe javanês!” Fui. Mandou-me o visconde para a Secretaria dos Estrangeiros com diversas recomendações. Foi um sucesso.

O diretor chamou os chefes de secção: “Vejam só, um homem que sabe javanês — que portento!”

BARRETO, Lima. O homem que sabia javanês. **O homem que sabia javanês e outros contos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996. p. 18.

QUESTÃO 10

O conto “O homem que sabia javanês”, de Lima Barreto, por meio da trajetória do narrador-personagem, Castelo, revela-se uma crítica

- 01) ao morador do subúrbio que cultivava costumes provincianos.
- 02) à mediocridade arrogante da classe média do Rio de Janeiro.
- 03) à ascensão do pseudointelectual numa sociedade voltada para a valorização do saber “oco”, da cultura de fachada.
- 04) à obsessão da sociedade brasileira do início do século XX pelo título de doutor.
- 05) ao distanciamento existente entre a cultura oficial e a cultura popular.

QUESTÃO 11

O narrador-personagem, no fragmento contextualizado na obra,

- 01) mostra-se guiado por escrúpulos morais quando se apresenta como professor de javanês.
- 02) atribui ao seu empenho intelectual o sucesso alcançado em sua vida.
- 03) valoriza o saber acadêmico, considerando-o imprescindível à vida social.
- 04) revela-se oportunista e possuidor de uma flexibilidade ética.
- 05) considera-se desprovido de vaidade pessoal, o que contribuiu para as suas relações com a alta esfera de poder.

Questões 12 e 13

I.

BUCÓLICA NOSTÁLGICA

Ao entardecer no mato, a casa entre bananeiras, pés de manjeriço e cravo-santo, aparece dourada. Dentro dela, agachados, na porta da rua, sentados no fogão, ou aí mesmo, rápidos como se fossem ao Êxodo, comem feijão com arroz, taioba, ora-pro-nobis, Muitas vezes abóbora.

Depois, café na canequinha e pito. O que um homem precisa pra falar, entre enxada e sono: Louvado seja Deus!

PRADO, Adélia. Bucólica Nostálgica. **Bagagens**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 54.

II.

CIDADEZINHA QUALQUER

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.
Êta vida besta, meu Deus.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Cidadezinha qualquer. **Reunião**: 10 livros de poesia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1971. p. 17.

QUESTÃO 12

Os textos I e II apresentam em comum

- 01) um enfoque crítico da vida interiorana.
- 02) a defesa de uma vida perfeita em sua simplicidade.
- 03) a apreensão subjetiva de uma realidade imediata.
- 04) a recusa de um cotidiano marcado pela ausência de novidades.
- 05) o ritmo lento da vida rural encarado como necessário ao equilíbrio do homem.

QUESTÃO 13

Comparando-se os textos I e II, pode-se afirmar:

- 01) Os aspectos de linguagem distanciam os dois textos, pois enquanto no I se nota uma linguagem formal, articulada através de um jogo antitético, no II, observa-se a presença marcante do coloquialismo e a ruptura com padrões estéticos.
- 02) O texto I dialoga com a poesia drummoniana, estabelecendo com ela uma relação de divergência no enfoque do real apreendido.

- 03) A forma como a realidade objetiva é apresentada nos dois textos determina-lhes o caráter documental.
- 04) Ambos evidenciam o estar no mundo como sinônimo de comunhão com as coisas.
- 05) Os dois textos revelam um sujeito enunciador ligado ao universo religioso.

QUESTÃO 14

Acendo nosso último cigarro. Ele traga. Sua mão treme um pouco.

— Pode incluir o testemunho de um sacerdote peruano, Wenceslau Calderón de la Cruz, não é um belo nome?

— Wenceslau o quê?

— Calderón de la Cruz. Considera homens como Guevara e Luther King verdadeiramente santos.

— Não gosto de Luther King — ele resmunga.

— Deixa então só o Che, mas repense sobre Luther King. Antigamente a santidade era vista como o máximo da penitência, caridade, aquilo que você sabe. Mudou tudo. Hoje um cristão não pode alcançar a salvação da alma sem servir *objetivamente* à sociedade.

TELLES, Lygia Fagundes. **As meninas**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. p. 130.

O texto, contextualizado na obra, permite afirmar:

- 01) O contexto político-social gerador de uma realidade que fere a dignidade humana provoca mudança nos conceitos.
- 02) A sociedade, reflexo de uma conjuntura política opressiva, mostra-se indiferente às modificações dos costumes.

- 03) A religião constitui um mecanismo de alienação do homem em face dos problemas sociais.
- 04) As personagens protagonistas são representativas de um modelo convencional de ser mulher.
- 05) Os fatos são narrados sob um único ponto de vista.

QUESTÃO 15

Levanta-se e percorre os quartos vazios, sem camas, sem nada. Entra na cozinha e acende o fogo. Pensa em fazer um café. Desiste. Joga água nos tições, apaga o fogo. Já que ia embora, para que café, para que fogo aceso? Sai até o avarandado. A barra do dia está nascendo, da cor do ouro. Carregaria estas manhãs para sempre, levaria nos olhos e na alma o raiar destes dias, as promessas da vida nova, deixando sempre um velho dia para trás. Desce até o riacho. Tira a roupa. O corpo nu se reflete na água limpa, esverdeada, à sombra do capim-angolinha, capim de beira de rio.

TORRES, Antônio. **Essa Terra**. 21 ed. São Paulo: Record, 2005. p. 71.

A personagem em foco

- 01) entra em choque com a realidade circundante que já não atende aos seus anseios.
- 02) mostra-se, ainda que na memória, ligado à terra.
- 03) opta pelo isolamento social como uma solução para os seus conflitos existenciais.
- 04) rompe com o seu passado, a fim de se deixar conduzir por novos objetivos de vida.
- 05) revela-se desprendido dos bens materiais.

Redação

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Coloque um título para a sua Redação, se assim o desejar.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado;
- escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Tema da Redação

Nesses últimos meses, estamos sendo bombardeados por uma avalanche de notícias sobre fatos de violência nas diversas partes do mundo.

A violência já faz parte do nosso cotidiano, convivemos com ela, relativizando seus efeitos. Violência de todos os tipos, explícita e implícita, interpessoal e institucional, guerras internacionais e domésticas, balas perdidas, sem teto, sem terra e sem emprego...Violência de diversas faces, até oculta e anônima, mas que atinge sempre algo, ou melhor, alguém concretamente: a pessoa humana.

(NESSES ÚLTIMOS meses... **Revista de Educação**. Salvador: CEAP, n. 25, p. 5, jun. 1999. Editorial.)

Observe que o texto em destaque foi extraído de um editorial da Revista de Educação, publicada pelo CEAP, em junho de 1999. Reflita sobre a síntese apresentada, focalizando a violência no mais amplo sentido da palavra e, a partir disso, **produza um texto argumentativo em que você discorra sobre, pelo menos, uma forma de violência contra a pessoa humana, quer aconteça de modo contínuo, quer de modo ocasional, e as consequências dela decorrentes**.

OBSERVAÇÕES:

- 1) Use a modalidade escrita padrão da língua portuguesa.
- 2) Apresente articulação entre os seus pontos de vista e fatos ou acontecimentos.
- 3) Defenda o seu ponto de vista e elabore proposta de solução do problema discutido.
- 4) Apresente, em sua Redação, juízos de valor, numa perspectiva de maior objetividade possível, com justificativas que deem credibilidade ao seu texto.



Rascunho da Redação



Língua Estrangeira – Inglês

Questões de 16 a 25

Instruções Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 20

TEXTO:

Concentrating solar power



Solar power is a win-win scenario for North African countries

Scientists are developing a form of solar power that could provide clean energy across North Africa, the Middle East and eventually Europe. It's called Concentrating Solar Power, or CSP.

5 Concentrating Solar Power is a breakthrough in energy production. Using layers of mirrors, it intensifies sunlight so much that a single plant can provide the needs of a modern city.

10 CSP scientists are hoping to develop especially the Sahara — the world's largest hot desert. CSP mirrors across only one per cent of the Sahara, they say, would meet the electricity needs of the whole world — with no pollution and no greenhouse gases.

15 The first CSP tower is already producing at Seville, in southern Spain, where Europe almost touches the Maghreb. Similar projects are planned in Morocco, in Egypt, and the Gulf States. Eventually, the idea is to export electricity in Europe. Algeria is already in talks with Germany about selling clean, green power.

20 The projects will of course take huge investment. CSP scientists hope that European countries will take the lead and forge new partnerships with Africa, seeing their own future at stake.

WHITLOCK, Monica Whitlock. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/newsenglish/witr/>>. Acesso em: 08 abri. 2008.

"at stake" (l. 23): em jogo.

QUESTÃO 16

Fill in the parentheses with True or False.

According to the text, it's correct to say:

- () Concentrating Solar Power (CSP) is a great achievement in energy production.
- () Most of the European countries are already importing electricity from the plants in the Sahara desert.
- () Only one CSP factory is enough to provide all the energy needed by a modern city.
- () An advantage of CSP towers is that they can work with just one large mirror.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) False/True/False/True.
- 02) True/False/True/False.
- 03) True/True/False/False.

04) False/False/True/True.

05) True/True/True/True.

QUESTÃO 17

It's stated in the text that a good thing with the CSP project is that it

- 01) doesn't harm the natural environment.
- 02) can be implemented in a very short period of time.
- 03) doesn't require a lot of money for its installation.
- 04) is already solving most of Africa's current problems.
- 05) can produce cheap energy.

QUESTÃO 18

How does the CSP technology work?

The answer to this question is in

- 01) Paragraph 1.
- 02) Paragraph 2.
- 03) Paragraph 3.
- 04) Paragraph 4.
- 05) Paragraph 5.

QUESTÃO 19

"CSP scientists hope that European countries will take the lead" (l. 21-22)

The expression "take the lead" in this sentence should be understood as

- 01) encourage recycling activities.
- 02) take the risk.
- 03) be the first to contribute.
- 04) decide against competition.
- 05) meet with African leaders.

QUESTÃO 20

Considering language usage in the text, it's correct to say:

- 01) The word "partnerships" (l. 22) is formed by adding both a prefix and a suffix.
- 02) The expression "with no pollution" (l. 12-13) is the same as *without any pollution*.
- 03) The 's in "world's" (l. 10) is a contraction of has.
- 04) The modal "can" (l. 7) expresses advice.
- 05) The relative pronoun "that" (l. 1) refers to "Scientists" (l. 1).

Questões de 21 a 23

TEXTO:

Tall people earn more



Researchers in Australia have found that tall people earn higher wages than their shorter counterparts. They also found that chubby people earn more than those who are skinny.



5 The long and short of this Australian report is that tall workers earn significantly more than their vertically challenged counterparts. A six foot man can expect an income of almost \$750 a year.

10 The researchers found there were practical reasons why the size gap translated into a pay gap. Tall people were sometimes more capable of performing certain physical tasks, like reaching high shelves. But the discrepancy is explained mainly by discrimination, the simple fact that society tends to look on tall people as
15 more powerful and smarter, even when they're not.

The study from the Australian National University also found that slimmer workers tend to get slimmer pay pockets. Fat men earn 5% more than their slender colleagues.

BRYANT, Nick Bryant. Disponível em: <<http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/newsenglish/witn/>>. Acesso em: MAIO 2009.

QUESTÃO 21

Fill in the parentheses with True or False.
It's stated in the text that

- () Short people don't make as much money as tall people.
- () Thin workers earn less money than fat ones.
- () Short people can handle difficult situations more easily than tall ones.
- () Tall people aren't usually considered as intelligent as shorter ones.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) True/False/True/False.
- 02) False/True/False/True.
- 03) False/False/True/True.
- 04) True/True/False/False.
- 05) True/True/False/True.

QUESTÃO 22

The only alternative in which the word from the text, on the left, is **not correctly defined** is

- 01) "translated into" (l. 10) — resulted in.
- 02) "gap" (l. 10) — difference.
- 03) "vertically challenged" (l. 6-7) — short.
- 04) "skinny" (l. 4) — fat.
- 05) "wages" (l. 2) — salaries.

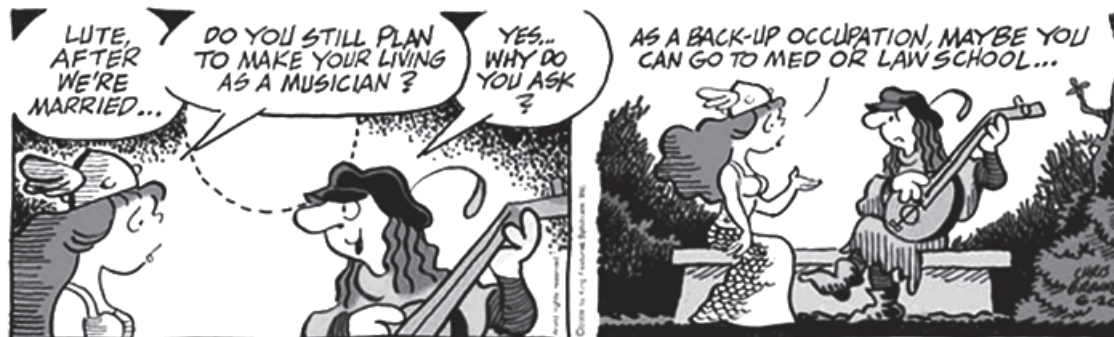
QUESTÃO 23

Considering language usage in the text, it's correct to say:

- 01) The verb form "is explained" (l. 13) is in the active voice.
- 02) The conjunction "But" (l. 12) expresses result.
- 03) The words "foot" (l. 7) and "man" (l. 7) have regular plural forms.
- 04) The word "those" (l. 3) is in the plural form.
- 05) The verb form "have found" (l. 1) describes an action dissociated from present time.

Questões 24 e 25

TEXTO:



Disponível em: <<http://WWW.cartoonistgroup.com/copyno.php>>. Acesso em: 10 out. 2009.

QUESTÃO 24

The girl in this cartoon

- 01) is encouraging her boy-friend to be a musician.
- 02) would like to go to college with her boy-friend.
- 03) says that she won't get married with a musician.
- 04) thinks that a musician makes more money than a lawyer.
- 05) thinks that a musician career is not very promising.

QUESTÃO 25

About the boy in this cartoon, it's correct to say:

- 01) He looks rather sad in the second picture.
- 02) He's wearing modern clothes.
- 03) He seems to like his girl-friend's suggestion.
- 04) He's got short, black hair.
- 05) He seems not to enjoy being a musician.



Língua Estrangeira – Francês

Questões de 16 a 25

Esta prova **não deverá** ser respondida pelos candidatos que se inscreveram para o Processo Seletivo Ead 2010

Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 20

TEXTO:

Les fleurs de leur secret



Adriana Lisboa a reçu le prix Saramago, la plus prestigieuse des récompenses, réservée à un jeune auteur de langue portugaise.

Une intrigue prenante, une écriture élégante: la Brésilienne Adriana Lisboa signe, avec "Des roses rouge vif", le roman le plus envoûtant de la saison. Immanquable.

- 5 "Le souvenir du désespoir, ça reste. Quelquefois ça tue."
"Des roses rouge vif" s'ouvre par ces mots de Duras dont l'ombre noire de chagrin et de fatalité plane sur les pages. L'ambiance feutrée dans laquelle tous les bruits et les sentiments sonnent étouffés, l'existence comme une éternelle promesse non tenue où s'enterrent des êtres étrangers à leur propre vie rappellent aussi les romans de l'Américaine Laura Kasischke dont Adriana Lisboa pourrait être une cousine brésilienne. La jeune femme a fait des études de littérature et de musique, cela transparaît dans la manière brillante qu'elle a de construire son intrigue comme une partition à deux temps, avec des scènes qui reviennent comme des refrains, avec un suspense qui monte crescendo.
- 10
- 15

"Des roses rouge vif", d'Adriana Lisboa, magnifiquement traduit du brésilien par Béatrice de Chavagnac (Métaillé, 221 p.).

LAMBERTERIE, Olivia de. Les fleurs de leur secret. **Elle**, Paris: AudiPresse, n.3309, p. 50, 30 mai 2009.

"tue" (l. 6): *mata*.
"ombre" (l. 8): *sombra*.
"chagrin" (l. 8): *tristeza*.
"feutrée" (l. 9): *silenciosa*.
"étouffés" (l. 10): *sufocados*.
"non tenue" (l. 11): *descumprida*.

QUESTÃO 16

La citation qui introduit le roman "Des roses rouge vif" est de

- 01) Béatrice de Chavagnac. 04) Saramago.
02) Olivia de Lamberterie. 05) Duras.
03) Laura Kasischke.

QUESTÃO 17

Selon le texte, le livre d'Adriana Lisboa est

- I. étrange.
II. fascinant.
III. imperdable.
IV. un roman d'intrigue.
V. comparable aux livres de Laura Kasischke.

L'alternative où **toutes** les affirmations indiquées sont correctes est

- 01) I et IV. 04) III, IV et V.
02) I, II et IV. 05) I, III, IV et V.
03) II, III et V.

QUESTÃO 18

été / hiver / chaleur / automne / printemps

"saison" (l. 4) se réfère aux termes cités, à l'**exception** de

- 01) été. 04) chaleur.
02) hiver. 05) printemps.
03) automne.

QUESTÃO 19

C'est une information correcte sur le texte:

- 01) "dont" (l. 8) est une conjonction consécutive.
02) "ces" (l. 7) est le pluriel de "ça" (l. 5).
03) "auteur" (légende) peut être masculin et féminin.
04) "prestigieuse" (légende) est au comparatif.
05) "prix" (légende) signifie *preço*.

QUESTÃO 20

La forme verbale qui est, dans le texte, au **passé composé** est celle que se réfère au verbe

- 01) *transparaître* (l. 16).
02) *faire* (l. 15).
03) *pouvoir* (l. 14).
04) *s'ouvrir* (l. 7).
05) *tuer* (l. 6).

Questões de 21 a 23

TEXTO:

Université Formation des maîtres: les décrets publiés

- Les six décrets adaptant le recrutement des enseignants des premier et second degrés à la "mastérisation" universitaire (bac+5) ont été publiés au *Journal officiel* du 29 juillet. Ces textes prévoient que
- 5 seuls les titulaires ou les inscrits en dernière année d'un "master ou d'un titre ou diplôme reconnu équivalent" pourront se présenter aux concours. Pour le Snesup (FSU), leur sortie "*anticipe sur l'application de la réforme*", alors que ses détails doivent encore être débattus à
- 10 l'automne.

UNIVERSITÉ FORMATION des maîtres... **Le Monde**, Paris, 31 juil. 2009, p. 10.

QUESTÃO 21

Le texte parle

- 01) de l'exigibilité de certains titres pour la présentation aux concours.
02) des détails pour adapter le recrutement des titulaires.
03) de l'admission de professeurs pour tous les cours.
04) des débats sur les décrets réalisés dernièrement.
05) d'une décision officielle publiée l'année dernière.

**QUESTÃO 22**

“Ces textes prévoient que seuls [...] les inscrits” (l. 4-5)
En mettant ce fragment au singulier, l’alternative qui contient la transformation correcte est

- 01) “les” est substitué par *le*.
- 02) “seuls” peut être remplacé par *seulement*.
- 03) “prévoient” devient *prévoie*.
- 04) “textes” et “inscrits” ne varient pas.
- 05) “Ces” doit être substitué par *Cet*.

QUESTÃO 23

Dans le texte,

- I. “des” (l. 1) est un article indéfini.
- II. “Journal” (l. 4) fait son pluriel comme *national*.
- III. “équivalent” (l. 6) est un qualificatif, mais, dans autre contexte, peut être aussi une forme verbale.
- IV. “leur” (l. 8) est, dans ce cas, un adjectif possessif, mais peut être, dans autre contexte, un pronom personnel.
- V. “alors que” (l. 9) et *comme* peuvent se substituer.

L’alternative qui présente **toutes** les informations correctes est

- 01) III, IV et V.
- 02) II, III et IV.
- 03) I, III et V.
- 04) I et III.
- 05) I et II.

Questões 24 e 25

TEXTO:

Le vin bon et mauvais contre Alzheimer**Prévention**

Selon une étude publiée récemment, un ou deux verres de vin quotidiens atténuent le risque de cette maladie chez les personnes âgées.

- 5 En matière d’alcool, jamais rien ne semble définitif et idéal. Alors que la brochure de l’Institut national du

cancer (Inca) indiquait il y a quelques mois que la consommation quotidienne d’un seul verre de vin augmentait un peu le risque de cancer, une nouvelle étude présentée en début de semaine insiste sur le fait que cette même consommation modérée réduit la probabilité d’être victime de la maladie d’Alzheimer.

- 10 Cette dernière publication, présentée lors d’un congrès d’experts à Vienne, en Autriche, consacré à cette maladie neurodégénérative, s’appuie sur une
- 15 enquête menée auprès de 3 079 sujets âgés de 75 ans et plus. Ces personnes ont été observées pendant six ans et ont été priées de noter précisément leur consommation d’alcool.

LE VIN bon et mauvais contre Alzheimer. **Le Figaro**, Paris, 6 août. 2009. p. 8.

“semble” (l. 4): *parece*.
“lors d” (l. 12): *durante*.
“noter” (l. 17): *anotar*.
“ont été priées” (l. 17): *foram solicitadas*.

QUESTÃO 24

Quant à l’alcool, le texte informe:

- 01) Il peut provoquer des maladies graves.
- 02) On doit le consommer sans restriction.
- 03) À Vienne, des chercheurs ont conclu que l’Alzheimer se manifeste chez les gens âgés de plus de 75 ans.
- 04) Deux spécialistes ont présenté des conclusions de ses effets sur les cancéreux.
- 05) Il y a des études contradictoires sur sa consommation.

QUESTÃO 25

L’alternative qui présente les antonymes imparfaits est

- 01) “pendant” (l. 16) — au cours de.
- 02) “dernière” (l. 12) — première.
- 03) “en début” (l. 9) — à la fin.
- 04) “contre” (titre) — pour.
- 05) “mauvais” (titre) — savoureux.

Língua Estrangeira – Espanhol**Questões de 16 a 25**

Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 16 a 22

TEXTO:

Disparad contra la Ilustración

- 5 En los últimos tiempos, algunos de los mejores profesores abandonan precipitadamente la Universidad acogiéndose a jubilaciones anticipadas. Con pocas excepciones, las causas acaban concretándose en dos: el desinterés intelectual de los estudiantes y la progresiva asfixia burocrática de la vida universitaria. La mayoría de los profesores aludidos son gentes que en su juventud apostaron por aquel ideal humanista e ilustrado que aconsejaba recurrir a la educación para mejorar a la

- 10 sociedad y que ahora se baten en retirada, abatidos algunos y otros aparentemente aliviados ante la perspectiva de buscar refugio en opciones menos utópicas.

- 15 El primero de los factores es objeto de numerosos comentarios desde hace dos o tres lustros. Un amigo lo resumía con contundencia al considerar que los estudiantes universitarios eran el grupo con menos interés cultural de nuestra sociedad, y eso explicaba que no leyeran la prensa escrita, a no ser que fuera gratuita, que no acudieran a libros ajenos a las bibliografías obligatorias o que no asistieran a conferencias si no eran premiadas con créditos útiles para aprobar cursos. Aunque podría matizarse la afirmación de mi amigo, en términos generales responde
- 20

25 a una realidad antipática pero cierta, por más que todos los implicados en el circuito de la enseñanza reconozcan que no se trata de la mayor o menor inteligencia o sensibilidad de los universitarios actuales con respecto a generaciones precedentes, sino de otra cosa.

30 Esta “otra cosa” es lo que ha desgastado irreparablemente a los profesores que optan por marcharse a casa. Éstos no se han sentido ofendidos tanto por la ignorancia como por el desinterés. Es decir, lo degradante no ha sido comprobar que la mayoría de estudiantes desconocen el teorema de Pitágoras — como sucede — o ignoran si Cristo pertenece al Nuevo o al Antiguo Testamento — como también sucede —, sino advertir que esos desconocimientos no representaban problema alguno para los ignorantes, los cuales, adiestrados en la impunidad ante la ignorancia, no creían en absoluto en el peso favorable que el conocimiento podía aportar a sus futuras existencias.

35 Naturalmente, esto es lo descorazonador para los veteranos ilustrados, quienes, tras los ojos ausentes — más soñolientos que soñadores — de sus jóvenes pupilos, advierten la abulia general de la sociedad frente a las antiguas promesas de la sabiduría. Los cachorros se limitan a poner provocativamente en escena lo que les han transmitido sus mayores, y si éstos, arrodillados en el altar del *novorriquismo* y la codicia, han proclamado que lo importante es la utilidad, y no la verdad, ¿para qué preferir el conocimiento, que es un camino largo y complejo, al utilitarismo de la posesión inmediata? Sería pedir milagros creer que la generación estudiantil actual no estuviera contagiada del clima antiilustrado que domina nuestra época, bien perceptible en los foros públicos, sobre todo los políticos. Ni bien ni verdad ni belleza, las antiguallas ilustradas, sino únicamente uso: la vida es uso de lo que uno tiene a su alrededor.

DISPARAD contra la ilustración. **El País**. Disponible em: <http://www.elpais.com/articulo/opinion/Disparad/Ilustracion/elpepuopi/20090907elpepuopi_4/Tes>. Acesso em: 10 out. 2009. Adaptado.

QUESTÃO 16

Este texto habla de

- 01) la falta de interés por la cultura y el conocimiento que tienen los universitarios.
- 02) la pérdida de nivel intelectual por parte del profesorado.
- 03) el progresivo desinterés de los jóvenes españoles por los estudios universitarios
- 04) la falta de reconocimiento al trabajo de los profesores.
- 05) la disociación entre la universidad y la sociedad actual.

QUESTÃO 17

Es un hecho recogido en el texto que en la universidad española

- 01) la burocracia es el menor de los problemas.
- 02) algunos profesores se están retirando anticipadamente.
- 03) hay profesores que no soportan la falta de inteligencia de los estudiantes.
- 04) el profesorado más veterano se lleva mal con las nuevas generaciones.
- 05) nunca llegó la Ilustración.

QUESTÃO 18

Una de las causas de la marcha de los mejores profesores de la universidad es

- 01) la imposibilidad de realizar ideales revolucionarios.
- 02) el elevado nivel de lectura de los estudiantes.
- 03) la indiferencia de la sociedad hacia los problemas de la universidad.
- 04) el utilitarismo de los actuales programas universitarios.
- 05) la excesiva burocracia, que paraliza la vida universitaria.

QUESTÃO 19

A partir de la lectura del texto se puede afirmar:

- 01) La idea de que la educación puede transformar el mundo es una falacia, pues la historia ha demostrado lo contrario.
- 02) El escepticismo moderno ha llegado también a la universidad donde ni los profesores creen ya en los ideales humanistas.
- 03) La universidad está demasiado politizada, por eso es imposible que continúe siendo la casa del conocimiento.
- 04) La sociedad actual ha sustituido los valores de la Ilustración por el utilitarismo y el culto al dinero.
- 05) La educación superior está necesitada de sabios, ya que los actuales profesores dejan mucho que desear.

QUESTÃO 20

Se ofrece una explicación adecuada de la palabra del texto en la alternativa:

- 01) “desgastado” (l. 30) corrompido, adulterado.
- 02) “ajenos” (l. 20) diferentes, de otro.
- 03) “lustros” (l. 15) conjunto de diez años, década.
- 04) “se baten en retirada” (l. 10) persistir, perseverar.
- 05) “jubilaciones” (l. 3) permiso especial sin derecho a sueldo que pueden disfrutar algunos funcionarios públicos.

QUESTÃO 21

La alternativa en la que se indica correctamente la divergencia léxica entre el español y el portugués es

- 01) “época” (l. 56) — heterofónica.
- 02) “afirmación” (l. 24) — heterosemántica.
- 03) “conferencias” (l. 22) — biléxica.
- 04) “asfixia” (l. 6) — heterotónica.
- 05) “desinterés” (l. 5) — heterogénica.

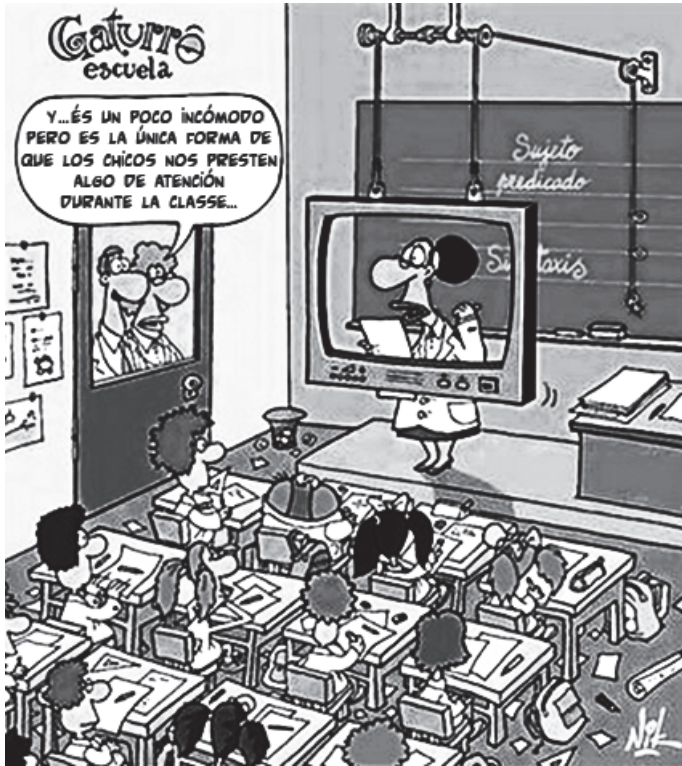
QUESTÃO 22

Es correcto lo que se dice sobre la lengua del texto en la alternativa:

- 01) “Éstos” (l. 32) es el plural del demostrativo neutro “esto”.
- 02) “leyeran” (l. 19) es una forma del pretérito pluscuamperfecto de indicativo.
- 03) “lo” (l. 15) es un artículo neutro.
- 04) “a” en “mejorar a la sociedad” (l. 9-10) es la preposición que acompaña a un complemento indirecto.
- 05) “y” (l. 5) es una conjunción copulativa, y, en determinados contextos, puede ser sustituido por e.

Questões de 23 a 25

TEXTO:



NIT. Disponível em: <<http://biogeocarlos.blogspot.com/2008/11/vietas-sobre-educacin.html>>. Acesso em: 10 out. 2009.

QUESTÃO 23

Esta viñeta habla de

- 01) las dificultades de la escuela para atraer el interés de los estudiantes por el conocimiento.
- 02) el bajo nivel de la educación en nuestro tiempo.
- 03) la poca preparación de los profesores que no consiguen acabar con el fracaso escolar.
- 04) la necesidad de reforma del sistema educativo que adolece de masificación y falta de recursos.
- 05) los problemas de disciplina en las escuelas, donde se ha perdido el respeto por el maestro .

QUESTÃO 24

Observando las imágenes de la viñeta se puede afirmar que forma parte del léxico referido al aula

- 01) una cuchara.
- 02) una licuadora.
- 03) una pizarra.
- 04) una cacerola.
- 05) un ascensor.

QUESTÃO 25

Sobre la lengua del texto es correcto afirmar que

- 01) “es” corresponde a la segunda persona del presente de indicativo del verbo ser.
- 02) “pero” es una conjunción adversativa equivalente a *sino*.
- 03) “que” es un pronombre relativo.
- 04) “presten” es un verbo conjugado en presente de subjuntivo.
- 05) “algo” es lo contrario de *nadie*.

Ciências Humanas

Questões de 26 a 45

Instruções Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 26 a 28

I.

Ao longo dos séculos, o país viveu ciclos extrativistas de caráter predatório. Esvaíram-se fortunas incalculáveis em pau-brasil, ouro, pedras preciosas, cana-de-açúcar, café e borracha. É por isso que o momento exige um nacionalismo diferenciado. As reservas do pré-sal devem ser mantidas nas mãos de brasileiros. “O Estado precisa ter o controle do petróleo para fazer políticas sociais. Se o governo não fizer, quem vai fazer? A Shell, a Texaco, a Chevron?”, questiona o professor Luiz Pinguelli Rosa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). As oportunidades despertaram o interesse de todo o mundo. É evidente que o país precisa manter o relacionamento com o mercado internacional e fazer esforços para atrair o capital estrangeiro. Mas é importante também, neste caso, que o Estado brasileiro não abra mão de exercer o controle sobre suas riquezas. (COSTA; NICACIO, 2009, p. 38).

II.

Ao propor um novo modelo para explorar petróleo numa camada mais profunda do subsolo oceânico, conhecida como pré-sal, o governo brasileiro retirou o país da companhia de democracias desenvolvidas, como Noruega e Canadá, e encaixou-o num grupo bem menos atraente, ao lado do Irã e Líbia. Nos países desenvolvidos, o modelo adotado é a concessão — o governo cede às empresas o direito de exploração e recebe por isso. Nos países menos desenvolvidos, o modelo é a partilha. (CORONATO, 2009, p. 46).

QUESTÃO 26

Com base nos conhecimentos sobre o desenvolvimento econômico do Brasil, ao longo da sua trajetória histórica, pode-se afirmar:

- 01) O cultivo em larga escala do pau-brasil e a exploração pautada na mão de obra escrava africana promoveram a devastação da Mata Atlântica e a colonização do sertão brasileiro.
- 02) A exploração do ouro, no Brasil colonial, possibilitou a acumulação primitiva do capital nas mãos da aristocracia rural e o desenvolvimento industrial brasileiro, a partir da era Mauá, durante o Segundo Império.

- 03) A abolição da escravidão acelerou a crise da economia cafeeira e permitiu a ascensão de Getúlio Vargas ao poder e o estabelecimento de um regime autoritário no Brasil.
- 04) A política nacionalista defendida pelos governos da Primeira República determinou que o lucro oriundo da exportação de setores primários fosse reinvestido no estabelecimento do parque industrial brasileiro.
- 05) A característica agroexportadora e latifundiária da economia nacional contribuiu para as disparidades regionais e sociais e para o agravamento do endividamento externo, ao longo da história do país.

QUESTÃO 27

A relação entre o Estado e a economia, no Brasil, se modificou conforme a época histórica e a região. Em alguns momentos, o controle estatal foi duramente criticado; em outros, foi considerado a solução para a crise do capitalismo.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as políticas econômicas dos governos, ao longo da história, é correto afirmar:

- 01) Os pressupostos neoliberais adotados durante os governos Collor e FHC possibilitaram a exploração das riquezas naturais por empresas privadas estrangeiras.
- 02) O regime ditatorial militar permitiu a entrada do capital estrangeiro em larga escala, a partir da privatização das empresas estatais e da quebra do monopólio na exploração das riquezas naturais.
- 03) O estado de Bem-Estar Social, adotado pelo governo Vargas como meio de superação dos efeitos da crise de 1929, contribuiu para a formação de sindicatos autônomos e para o estabelecimento de um regime democrático, nesse período.
- 04) A crise do sistema colonial foi impulsionada pelo liberalismo, que defendia a autonomia e a independência econômica da colônia, condição básica para a ampliação do mercado para os produtos industriais norte-americanos.
- 05) A liberdade de produção e comércio e a adoção de uma política livre-cambista objetivaram dinamizar a relação entre a metrópole e a colônia, pressuposto básico da política mercantilista.

QUESTÃO 28

A análise dos textos, associada aos conhecimentos sobre a exploração dos recursos naturais, no Brasil, permite afirmar:

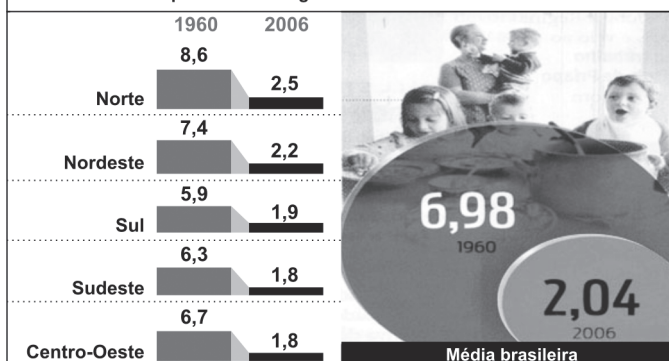
- 01) O país será prejudicado se a questão do desequilíbrio regional for negligenciada, em detrimento das promessas de riqueza futura, resultante da exploração das reservas do pré-sal.
- 02) Os recursos resultantes da exploração da camada do pré-sal, de acordo com a atual legislação brasileira, deverão, obrigatoriamente, ser investidos nas áreas de saúde e da educação, e na diminuição das desigualdades sociais, beneficiando todas as camadas da população.
- 03) Os impactos ambientais provocados pela exploração do petróleo na camada do pré-sal compensam qualquer custo ambiental, porque os lucros a serem obtidos deverão ser expressivos.
- 04) O Brasil abriu mão da utilização de novas formas de energias alternativas, ao optar pela exploração de petróleo na camada do pré-sal.
- 05) A exploração das reservas do pré-sal deverá levar a política energética do país a gravitar unicamente em torno do petróleo, o que permitirá a conquista de excelentes indicadores sociais, como ocorreu na Arábia Saudita e outros países árabes, que adotaram a mesma política.

Questões 29 e 30

BRASIL SEM FILHOS

O IBGE divulgou o índice de fecundidade no Brasil. Passou de 6,98 filhos por mulher (até 1960) para 2,04 filhos (em 2006). Os dados integram o levantamento "Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil - 2009"

Número de filhos por mulher e região



QUESTÃO 29

O crescimento demográfico e o índice de fecundidade, no Brasil, estão intimamente relacionados ao processo de desenvolvimento histórico do país.

A análise dos dados apresentados na tabela e os conhecimentos sobre a evolução demográfica brasileira permitem afirmar:

- 01) O projeto desenvolvimentista, iniciado por Juscelino Kubitschek, possibilitou um crescimento da população urbana no Norte e no Nordeste, fruto do crescimento industrial nessas regiões.
- 02) O incentivo à implantação de empresas estrangeiras, durante a ditadura militar, contribuiu para que o maior índice de crescimento demográfico do período tenha ocorrido na Região Norte.
- 03) A maior urbanização e o acesso à informação pela sociedade em geral têm contribuído para diminuir a taxa de fecundidade e para o envelhecimento da população brasileira.
- 04) A política de planejamento familiar e o uso de contraceptivos, defendidos pela Igreja Católica, constituem um fator fundamental para a redução do crescimento vegetativo da população.
- 05) A diminuição do índice de fecundidade e a consequente carência de mão de obra, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, vêm acelerando a migração nordestina, para essas regiões.

QUESTÃO 30

Considerando-se as informações contidas no gráfico e os conhecimentos sobre população brasileira, pode-se afirmar:

- 01) O declínio da natalidade, na Região Norte, está relacionado, sobretudo, à política antinatalista implantada na região pelo governo estadual.
- 02) As regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentam as mais baixas taxas de fecundidade do país porque, nessas regiões, a renda é bem distribuída, o IDH da população é 1 e o nível de escolaridade é alto.
- 03) As modificações da pirâmide etária da população brasileira são as principais responsáveis pelos dados apresentados no gráfico.
- 04) A queda do índice de fecundidade evidenciada no gráfico reflete um menor crescimento vegetativo da população.
- 05) O Brasil possui, atualmente, uma taxa de crescimento demográfico igual à dos Estados Unidos e à dos países da zona do euro.

Questões de 31 a 34

I.

O mundo nunca foi tão desigual quanto é hoje. Em 1997, a ONU divulgou o Relatório da Organização das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Humano, demonstrando que, em 1960, os ricos do mundo ganharam 30 vezes mais que os pobres. Em 1994, o abismo aumentou: os ricos ficaram com 78 vezes mais que os pobres, isto é, os pobres ficaram 38,46% mais pobres. Em 2004, houve ainda mais concentração de renda no Brasil e no mundo. Outro dado constrangedor desse relatório é que os 447 maiores milionários do mundo têm uma renda igual à de 2,8 bilhões de pessoas. Essa situação fica mais aparente com a globalização: quanto mais se produziram riquezas, mais pobres apareceram. O aumento da riqueza e o processo globalizador afastaram metade da população de pobres do consumo.

Isso não foi só em consequência da concentração de rendas, mas também de medidas protetoras que os países industrializados tomaram em relação aos seus mercados e exportações. Aumentaram as suas tarifas aduaneiras e conseguiram que os pobres — como o Brasil — “abrissem” as suas economias. Internamente, os países ricos tomam medidas econômicas que os protegem; externamente, recomendam medidas que enfraquecem as nações pobres. Por exemplo: enquanto aconselham a não interferência do Estado e o fim dos subsídios aos subdesenvolvidos, criam mecanismos internacionais que levam os povos pobres a subsidiarem a agricultura dos países ricos. (CHIAVENATO, 1998, p. 52-53).

II.



QUESTÃO 31

A história da humanidade é marcada por conflitos sociais que permeiam uma sociedade injusta e desigual.

A partir dos dados apresentados no texto e dos conhecimentos sobre a questão da desigualdade social, pode-se afirmar:

- 01) O embate ideológico entre o capitalismo e o socialismo, durante a Guerra Fria, impediu que houvesse um processo de concentração de renda nas sociedades mundiais.
- 02) O atraso técnico-científico e as diferenças étnicas das sociedades africanas isolou-as do contato externo, impedindo seu desenvolvimento e contribuindo para a concentração da pobreza nesse continente.
- 03) A imposição do modelo hegemônico neoliberal, com a adoção de medidas protecionistas pelos países ricos, acentuou as desigualdades sociais e regionais, em um mundo dito globalizado.
- 04) Os conflitos político-geográficos entre as populações asiáticas, após o processo de descolonização, bloquearam a participação desse continente na produção da riqueza mundial.
- 05) O crescimento de grupos fundamentalistas e terroristas tem contribuído para diminuir a disparidade entre países ricos e pobres, devido às concessões feitas pelos países industrializados a esses grupos insurgentes.

QUESTÃO 32

Sobre o processo de globalização do mundo atual, é correto afirmar:

- 01) O aumento da pobreza no contexto mundial está relacionado à incapacidade dos países periféricos em fornecer produtos de boa qualidade que sejam aceitos pelo mercado externo.
- 02) As relações comerciais no mundo globalizado são desfavoráveis aos países periféricos, porque grande parte dos produtos exportados por eles está vulnerável às oscilações do mercado externo.
- 03) A globalização foi perversa para os países pobres, porque os impediu de criar mecanismos de desenvolvimento, de ampliar o mercado interno e de exportar suas matérias-primas.
- 04) A criação da OMC (Organização Mundial do Comércio) visou, sobretudo, acabar com a pobreza do contexto mundial, objetivo que não foi cumprido, devido à sua incapacidade de eliminar o protecionismo no mercado externo.
- 05) Os países pobres subsidiam a agricultura dos países centrais, porque são incapazes de promover sua autossuficiência agrícola, em função da pobreza de seus solos.

QUESTÃO 33

O processo de globalização não é recente na história da humanidade, sendo a expansão marítima e comercial europeia, na Idade Moderna, considerada por muitos um momento desse processo.

Em relação ao processo globalizador, na atualidade, pode-se afirmar que a

- 01) manutenção de uma política econômica não intervencionista, nos países latino-americanos, impediu a modernização de suas economias, tornando-os pouco competitivos no mercado internacional.
- 02) liberação do mercado, nos países industrializados, fortaleceu a economia dos centros capitalistas, reduzindo drasticamente a importação de produtos advindos das áreas periféricas.
- 03) adoção de medidas protecionistas, nas regiões periféricas, em um mercado globalizado, contribuiu para arruinar a economia dos países pobres, fortalecendo os centros capitalistas.
- 04) globalização trouxe como consequência o aumento da concentração de renda mundial e o surgimento de movimentos mundiais de contestação a esse modelo, como o Fórum Social Mundial.
- 05) tentativa de industrialização pelos países pobres e o consequente abandono de sua vocação agrícola contribuíram para o fortalecimento do setor agrícola dos países ricos.

QUESTÃO 34

Os conhecimentos sobre o mundo globalizado, a recente crise econômica mundial e sobre a emergência do BRIC, grupo que propõe, entre outros, uma nova ordem global, na qual o papel dos países emergentes deve ser aumentado, permitem afirmar:

- 01) O enfrentamento da crise pelos países do BRIC provou que a organização do espaço mundial se encontra equivocada e que já não existem mais condições para que um pequeno grupo de países lidere a política e a economia, em escala mundial.
- 02) As características que são comuns a todos os países que formam o BRIC estão relacionadas, exclusivamente, às dimensões continentais de seus territórios.
- 03) O Brasil é o único componente do BRIC que superou a crise financeira mundial, devido ao fato de ter saldado suas dívidas externa e interna, na última década.
- 04) A substituição do dólar pelo euro nas transações internacionais é a solução apontada pelos especialistas para os problemas decorrentes da crise mundial e para evitar que outra crise semelhante atinja o mundo globalizado nas próximas décadas.
- 05) Os países que compõem o BRIC apresentam o mesmo estágio de desenvolvimento econômico, acompanhado pelo mesmo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

Questões 35 e 36

“Nós, filhos da tragédia,
trazemos no peito feridas incuráveis,
e uma história de humanidade desumanizada.
Na Argélia ou na Bósnia, em Ruanda ou Uganda...
Quantos Somos? Dezenas. Milhares...
Vidas assassinadas,
Sonhos roubados,
Direitos violados.
Vivemos numa cidade perturbada,
Onde o sangue jorra,
Onde o terror é o rei
E a arbitrariedade tem mais força que a lei.

Nós, filhos da tragédia,
Precisamos de alívio,
proteção, carinho, orientação...
Carregamos o destino da humanidade.
Pensem em transformar em uma sinfonia
de paz e fraternidade as declarações que assinaram
A Declaração dos Direitos do Homem é o nosso guia”.

(MOHAMMED, In: MAGALHÃES et al, 2005, p. 186).

QUESTÃO 35

A história do ser humano é perpassada por conflitos localizados e guerras de caráter mundial.

A análise do texto e os conhecimentos sobre os conflitos mundiais permitem afirmar:

- 01) O processo de dominação colonialista na América Latina impediu qualquer tentativa de desenvolvimento autônomo dessa região, estando esse continente fadado, eternamente, a um processo de subdesenvolvimento.
- 02) A colonização isenta de opressão política dos franceses e ingleses sobre a África colonial possibilitou que, após a independência, essa região se tornasse socialmente mais justa e economicamente desenvolvida.
- 03) O Estado tribal e atrasado de determinadas regiões africanas, como Ruanda e Uganda, gerou genocídios étnicos e o desinteresse total dos centros capitalistas pelas riquezas existentes nessas áreas.

- 04) Os efeitos da Glasnost e da Perestroika sobre o Leste Europeu, no período pós-Guerra Fria, acirrou as guerras separatistas e nacionalistas, provocando conflitos mesclados de caráter étnico, como o ocorrido na região da Bósnia.

- 05) A descolonização afroasiática adotou um modelo único, o capitalista burguês, utilizando como princípio a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, o que permitiu a superação das dificuldades de caráter político social.

QUESTÃO 36

Identifique as afirmativas verdadeiras.

A leitura do poema, aliada aos conhecimentos sobre o continente africano e sua história, permite afirmar:

- I. A colonização da África pelos europeus foi facilitada pelos seus aspectos naturais, como um litoral recortado, um relevo predominantemente de planícies e grandes riquezas minerais.
- II. A colonização europeia implantou novas formas de produção agrícola, sem desarticular o processo produtivo já existente no continente, o que explica a sua baixa produtividade atual.
- III. Os versos evidenciam o fato de a partilha do continente africano não ter considerado a sua diversidade étnica, o que resultou na emergência de conflitos internos, após a descolonização.
- IV. Os atuais conflitos que se verificam no continente são uma consequência das pressões demográficas e da necessidade de se estender as áreas agrícolas, não sendo, portanto, provocados por diferenças ideológicas, como no passado.
- V. A África Subsaariana, por possuir solos mais férteis e não sofrer escassez de água, é a região que concentra o maior número de conflitos armados no continente.

A alternativa que indica **todas** as afirmativas verdadeiras é a

- | | |
|--------------|-------------------|
| 01) I e II | 04) I, III e V |
| 02) II e IV | 05) I, II, IV e V |
| 03) III e IV | |

Questões 37 e 38

A expansão colonial do século XIX, com a imposição de relações de dependência, foi expressão dessa unificação do globo pelo modo de produção capitalista e constituiu o sistema internacional em sua forma atual: de alcance planetário e profundamente assimétrico. [...] os países que tomaram a dianteira nos processos de industrialização que gestaram o capitalismo moderno devastaram o planeta para alcançar a centralidade que hoje detém no sistema internacional. (FERNANDES, 2008, p. 19-20).

QUESTÃO 37

A dominação colonialista é um processo que está vinculado à necessidade de expansão econômica dos Estados, nas diversas épocas históricas.

Em relação a esse processo, é correto afirmar:

- 01) O fim da Guerra Fria e a ascensão de governos latino-americanos neopopulistas e antiamericanos, na década de 60 do século passado, obrigaram as grandes potências a abdicar de suas práticas colonialistas, nessa região.
- 02) A disputa por mercados, na época contemporânea, contribuiu para a eclosão das duas guerras mundiais e para a hegemonia econômica e política norte-americana.
- 03) A indolência, típica da natureza indígena, associada à rápida adaptação e à aceitação africana ao trabalho compulsório, caracterizou a colonização mercantilista na América.

- 04) A expansão muçulmana na Península Ibérica, durante a Idade Média, contribuiu para um clima de intolerância religiosa, atraso científico, cultural e econômico, e para um retrocesso do desenvolvimento comercial luso-espanhol no mar Mediterrâneo.
- 05) Um dos fatores da crise do Império Romano, na Antiguidade, foi o fim do processo expansionista e a conseqüente diminuição de terras para a produção agrícola, que provocou um excesso de mão de obra escrava, em todas as províncias de Roma.

QUESTÃO 38

A partir dos conhecimentos sobre o processo de industrialização e seus efeitos no meio ambiente, identifique as afirmativas verdadeiras.

- I. O Brasil, entre os países de industrialização clássica, é o que mais contribui para a poluição do meio ambiente, por ter optado pela implantação de indústrias de base.
- II. O modo de produção capitalista é responsável pelo aquecimento global, por ter priorizado o uso de combustíveis fósseis.
- III. O aquecimento global é uma questão universal, todavia ele será solucionado apenas quando países, como o Brasil e os países africanos, proibirem a ocupação e a exploração de suas florestas.
- IV. Os países centrais utilizam a bandeira ambiental para dificultar o desenvolvimento dos países periféricos.
- V. O uso de tecnologias ultrapassadas e o desperdício de matérias-primas explicam o fato de os países de industrialização tardia terem se tornado os maiores poluidores do planeta.

A alternativa que indica **todas** as afirmativas verdadeiras é a

- 01) I, II, IV e V 04) II e IV
 02) I, III e V 05) I e II
 03) III e IV

QUESTÃO 39

Para a maioria dos que a veem de fora, a Amazônia é uma enorme extensão verde salpicada de pequenas comunidades ribeirinhas. Nessa visão, a preservação das matas estaria garantida se o "povo da floresta" tivesse boas condições de vida e não precisasse destruir o ambiente para se sustentar. Pois bem, o povo não está mais na floresta. [...] Há quarenta anos, apenas 3,5% da população da Amazônia vivia em cidades. Hoje, são 73%. (SOARES, 2009, p. 39).

A partir da análise do texto, aliada aos conhecimentos sobre a região Amazônica, pode-se afirmar:

- 01) A população da floresta começou a migrar para a zona urbana na década de 50 do século passado, devido à criação da Zona Franca de Manaus.
- 02) O povoamento rarefeito da Amazônia é um fator negativo para a região, na questão da distribuição de recursos federais, porque os governantes tendem a investir recursos em regiões onde a densidade demográfica é maior.
- 03) A região Amazônica, devido ao fato de concentrar 80% da água doce do planeta, é a que possui o maior número de domicílios com água encanada no país.
- 04) O avanço das cidades sobre a floresta, aliado à implantação de políticas públicas sanitárias eficientes, provocou a diminuição da propagação e da incidência de casos de leishmaniose na região.
- 05) As áreas metropolitanas de Belém e de Manaus são as mais populosas da região e as que apresentam os melhores indicadores sociais, além de disporem da melhor infraestrutura do país.

QUESTÃO 40

Com relação ao espaço geográfico brasileiro, é correto afirmar:

- 01) O Brasil possui a maior área ecúmena do planeta, devido à inexistência de áreas desérticas e semiáridas.
- 02) O território brasileiro está localizado totalmente no Hemisfério Oriental, a oeste do GMT, razão pela qual as diferenças de fusos horários são significativas, em relação a outros países, como os Estados Unidos.
- 03) O litoral é extenso, mas é pouco recortado, o que explica a pouca abundância de portos naturais no país.
- 04) A grande ofensiva comercial e diplomática do governo junto ao mercado africano constitui o mais importante aspecto da valorização e da fiscalização das fronteiras ocidentais do país.
- 05) As fronteiras secas do país são mais seguras, porque ele se limita com todos os países da América Latina.

QUESTÃO 41

Sobre formas de relevo, estrutura geológica e seu aproveitamento econômico, pode-se afirmar:

- 01) Os subsolos ricos em minerais não metálicos estão associados às superfícies cristalinas de erosão e ao relevo planáltico de origem terciária.
- 02) As Montanhas Rochosas e os Andes, formados na Era Quaternária, constituem a maior reserva de minerais metálicos do continente americano.
- 03) As depressões do mar Cáspio e do mar Morto foram formadas na Era Cenozoica e, por serem de formação geológica recente, possuem unicamente jazidas de diamantes.
- 04) O Himalaia e os Alpes, as maiores cadeias de montanhas da Ásia, têm origem paleozoica e nelas é explorado, principalmente, o ouro.
- 05) Os recursos minerais de origem orgânica são encontrados em bacias sedimentares e sua formação data de eras passadas.

QUESTÃO 42

Cidades	Latitude	Temperaturas médias em janeiro	Temperaturas médias em julho	Chuvas anuais
A	5° S	30°C	26°C	2800mm
B	40° N	10°C	22°C	1500mm
C	18° S	25°C	20°C	1400mm
D	10° S	27°C	22°C	2000mm

Os dados apresentados na tabela indicam que

- 01) as cidades **A, B, C e D** estão localizadas em hemisférios diferentes, porém na mesma zona térmica.
- 02) a amplitude térmica é mais baixa na cidade que apresenta a mais baixa latitude.
- 03) a cidade **A** apresenta um clima mediterrâneo, sem período seco.
- 04) a cidade **B**, localizada no Hemisfério Norte, possui um clima equatorial, com estações definidas.
- 05) a cidade **C** possui um clima semiárido, por apresentar o mais baixo índice pluviométrico.

Questões 43 e 44

Mickey Mouse e Homem-Aranha dividindo a mesma casa? Segundo declaração da Walt Disney Company, sim. A empresa anunciou o acordo de compra da Marvel Entertainment Incorporated em uma transação em ações e dinheiro avaliada em cerca de US\$ 4 bilhões. Com o negócio, a gigante americana do entretenimento terá direito ao licenciamento dos mais de cinco mil personagens da Marvel em suas produções de filmes, animações, quadrinhos, parques

temáticos e venda de brinquedos. “Essa operação combina a galeria de personagens da Marvel com as habilidades criativas da Disney e uma estrutura de negócios atuante em diversos territórios”, afirmou o presidente e diretor-executivo da Disney, Robert Iger.

A empresa fundada por Walt Disney teve um faturamento de US\$ 37,8 bilhões no ano passado, com lucro de US\$ 4,4 bilhões. Já a Marvel, que aumentou suas vendas em 30% nos últimos três anos, arrecadou US\$ 676 milhões e lucrou US\$ 205,5 milhões. E a tendência é que, com a negociação, a Disney aumente ainda mais os cifrões em sua conta bancária. A empresa já tem um caso de sucesso em compras no passado recente. Em 2006, adquiriu a Pixar e o resultado foi o alto lucro nas bilheterias com produções como “Cars”, “WALL-E” e “Ratatouille”. (MICKEY..., 2009, p. 104).

QUESTÃO 43

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o desenvolvimento da sociedade capitalista, pode-se afirmar:

- 01) A globalização da economia prescindiu de mecanismos de propaganda ideológica, em função do desaparecimento das fronteiras e dos Estados nacionais.
- 02) A economia neoliberal estabeleceu a produção de mercadorias nos países periféricos, enquanto a circulação do capital financeiro ficou restrita aos países centrais.
- 03) A Terceira Revolução Industrial, caracterizada no texto, suprimiu a produção de mercadorias de primeira necessidade, privilegiando a indústria de entretenimento.
- 04) A fusão das empresas Marvel, Pixar e Walt Disney é típica

QUESTÃO 45

do processo conhecido como truste, quando um grupo econômico domina várias unidades produtivas, monopolizando a produção, e foi uma das características da corrida imperialista, a partir das últimas décadas do século XIX.

- 05) O processo industrial descrito no texto é uma característica da Primeira Revolução Industrial, na medida em que a concorrência entre as corporações de ofício foi substituída por um mercado monopolizado.

QUESTÃO 44

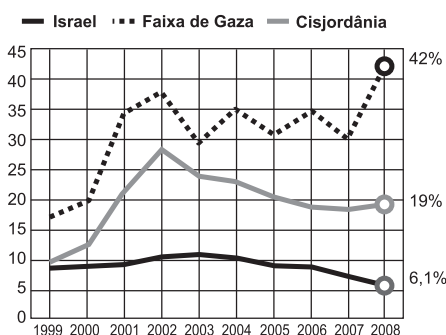
A raiz da presença de elementos estrangeiros na sociedade e na cultura brasileira está intimamente ligada ao seu processo de desenvolvimento histórico, e a penetração da cultura norte-americana no país pode ser percebida de forma mais intensa a partir

- 01) da Primeira República, quando a industrialização se baseou no incentivo à instalação de empresas estrangeiras nos setores de base da economia.
- 02) do governo Dutra, quando, em troca da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, investimentos norte-americanos ocorreram nos setores estratégicos nacionais.
- 03) do governo Kubistchek, que, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento econômico, atraiu o capital estrangeiro para atuar, principalmente, na indústria de bens de consumo duráveis.
- 04) da gestão do presidente João Goulart, quando a Lei de Remessa de Lucros para o exterior trouxe para o Brasil vultosos investimentos estrangeiros.
- 05) do regime ditatorial militar, na medida em que a indústria de base foi privatizada e foi permitida a atuação de empresas transnacionais nessa área da economia.

EMPREGO EM ISRAEL E NOS TERRITÓRIOS

Com base em investimentos externos e boa escolaridade, a economia de Israel progride. Já os territórios palestinos, dependentes e tutelados por Israel, vivem uma estagnação

Taxa de desemprego média por ano (em %)



TRABALHO Em Israel, desemprego é baixo, perto dos territórios palestinos. O pior é na Faixa de Gaza, com a economia parada pelo bloqueio imposto pelos israelenses.

Fonte: FMI

CONTRASTES: ISRAELENSES E PALESTINOS

ISRAEL	
PIB	140 bilhões de dólares
Renda per capita	20.170 dólares ao ano
População urbana	92%
Espectativa de vida (masculina/feminina)	78,7 anos / 82,9 anos
Mortalidade infantil	5 por mil nascidos vivos
Analfabetismo	0%*

*Não há levantamento, pois se considera praticamente inexistente
Fontes: Banco Mundial e Almanaque Abril

CISJORDÂNIA	
PIB	12 bilhões de dólares
Renda per capita	2.900 dólares ao ano
População urbana	72%
Espectativa de vida (masculina/feminina)	72,5 anos / 76,6 anos
Mortalidade infantil	16 por mil nascidos vivos
Analfabetismo	7,6%

Fontes: Banco Mundial e Almanaque Abril

O conflito entre palestinos e israelenses permanece, neste início de século XXI, sem perspectivas de resolução, a curto ou a médio prazo.

Em relação a esse processo, pode-se afirmar:

- 01) A expansão muçulmana no Oriente, a partir do século VIII, provocou a expulsão dos israelenses da região, cuja diáspora espalhou o povo judeu por toda a Europa.
- 02) O reduzido nível de desemprego em Israel é resultante dos grandes investimentos na agricultura e na indústria de bens de consumo, possibilitados pela inexistência de um setor bélico industrial.
- 03) A presença norte-americana, subsidiando a economia israelense e apoiando sua política desarmamentista, possibilita aos judeus deter a maior renda per capita do mundo capitalista.
- 04) A pressão econômica e militar de Israel sobre os territórios palestinos e o constante estado beligerante entre os dois povos têm criado condições degradantes de vida para os palestinos que vivem nessas regiões.
- 05) O fanatismo religioso e o fundamentalismo ideológico, inerentes da cultura árabe, impedem que floresça, na Cisjordânia, uma sociedade equilibrada social e economicamente.



Referências

Questões de 26 a 28

COSTA, Octávio; NICACIO, Adriana. Chance de ouro. **IstoÉ**. São Paulo: Três, n. 2078, 9 set. 2009.

CORONATO, Marcos. Enigma em alto mar. **Época**. São Paulo: Globo, n. 590, 7 set. 2009.

Questões de 31 a 34

CHIAVENATO, Júlio José. **Ética Globalizada e Sociedade de Consumo**. São Paulo: Moderna, 1998. Coleção Polemica. Adaptado.

Questões 35 e 36

Mohammed, In: MAGALHÃES, Cláudia et al. **Passaporte para geografia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2005.

Questões 37 e 38

FERNANDES, Luis. A geopolítica do aquecimento global. **Princípios**: revista teórica, política e de informação. São Paulo: Anita Garibaldi, n. 96, jun-jul 2008.

Questão 39

SOARES, Ronaldo. É preciso salvar também as cidades. **Veja**: Amazônia. São Paulo: Abril, ano 42, n. 2130, set. 2009. Especial

Questões 43 e 44

MICKEY MOUSE e Homem-Aranha dividindo a mesma casa? **IstoÉ**, São Paulo: Três, n. 2078, 9 set. 2009. Adaptado.

Fontes das ilustrações

Questões 29 e 30

BRASIL sem filhos. **IstoÉ**. São Paulo: Três, n. 2078, 9 set. 2009, p. 27.

Questões de 31 a 34

GALUCO. **Abobrinhas da Brasilônia**. São Paulo: Circo Editorial, 1985, 4. ed. , p. 36.

Questão 45

EMPREGO EM Israel e nos territórios. **Atualidades e Vestibular + Enem 2010**. São Paulo: Abril, 2010, p. 165.

